

Indicador revela falta de confiança dos construtores mineiros pelo terceiro mês seguido

O Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção de Minas Gerais (ICEICON-MG) registrou 48,3 pontos em setembro, revelando falta de confiança dos construtores mineiros pelo terceiro mês consecutivo, com o indicador permanecendo abaixo dos 50 pontos – limite que separa a falta de confiança e a confiança. Embora o índice tenha crescido 0,9 ponto em relação ao apurado em agosto (47,4 pontos), sinalizando que a falta de confiança foi menos intensa e disseminada, ele ainda reflete a cautela do setor. Esse avanço no indicador foi impulsionado pela melhora nas expectativas para os próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2023 (50,3 pontos), houve um recuo de 2 pontos do índice, marcando o menor valor para o mês em seis anos. Adicionalmente, o indicador ficou 2,6 pontos abaixo da sua média histórica, de 50,9 pontos.

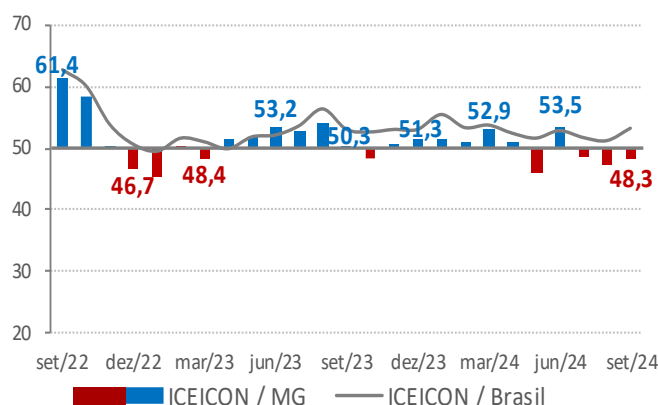
O ICEICON nacional aumentou 2 pontos de agosto (51,3 pontos) para setembro (53,3 pontos), mostrando uma confiança mais intensa dos construtores brasileiros.

O ICEICON-MG é resultado da ponderação dos índices de condições atuais e de expectativas, que variam de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos sinalizam percepção de melhora na situação atual e expectativa positiva para os próximos seis meses, respectivamente.

O componente de condições atuais marcou 46 pontos em setembro, mostrando uma percepção de piora das condições atuais pelo 23º mês consecutivo, ao ficar abaixo da linha de 50 pontos. O índice não alterou na comparação com o verificado em agosto e recuou 1,1 ponto ante setembro de 2023 (47,1 pontos).

O componente de expectativas registrou 49,5 pontos em setembro, sinalizando perspectivas negativas dos empresários para os próximos seis meses. O indicador cresceu 1,4 ponto em relação ao observado em agosto (48,1 pontos), mostrando um pessimismo menos intenso dos construtores mineiros. Contudo, o índice diminuiu 2,4 pontos na comparação com setembro de 2023 (51,9 pontos) e foi o menor para o mês em seis anos.

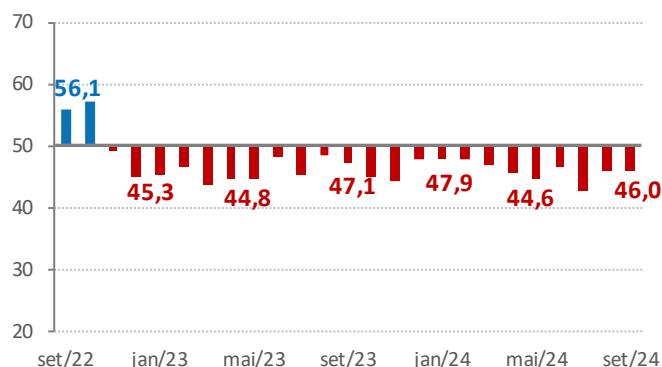
Série histórica – Índice (0 a 100 pontos)¹



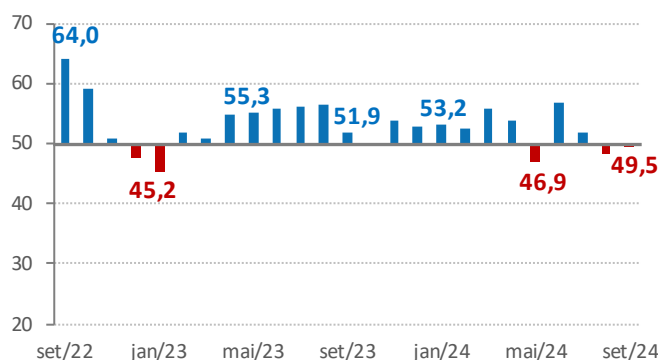
¹Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.

Composição do ICEICON/MG – Índice (0 a 100 pontos)²

Índice de condições atuais



Índice de expectativas



²Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.

	set/23	ago/24	set/24
ICEICON-MG	50,3	47,4	48,3
Condições Atuais ¹	47,1	46,0	46,0
Economia Brasileira	39,4	37,2	36,7
Economia do Estado	48,8	44,1	42,7
Empresa	48,6	48,7	49,2
Expectativas ²	51,9	48,1	49,5
Economia Brasileira	43,8	38,6	38,5
Economia do Estado	51,8	48,0	46,6
Empresa	53,9	50,5	53,0

¹Na comparação com os últimos seis meses.

²Para os próximos seis meses.

O ICEICON varia no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário. Quanto mais acima de 50 pontos, maior e mais disseminada é a confiança. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança. Os índices de condições atuais e de expectativas variam no intervalo de 0 a 100 pontos, sendo que valores acima de 50 pontos indicam situação melhor e expectativa positiva, respectivamente.



Amostra: 40 empresas.
Período de coleta: de 2 a 11 de setembro de 2024.



Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

www.fiemg.com.br/fiemg/area-de-interesse/estudos-economicos/indice-de-confianca-do-empresario-da-industria-da-construcao-iceicon-mg/

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE

João Gabriel Pio

COORDENADORA

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS

Aguinaldo de Lima Assunção

Ana Guaraciaba Gontijo

Geysa de Souza Silva

Juliana Moreira Gagliardi

Olga Hianni Portugal Vieira

Thiago de Assis Gonzaga

Walter Horta Motta Filho

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.